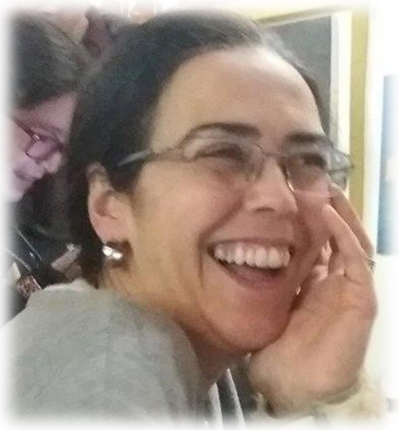
EXPOSIÇÃO de PRESÉPIOS – Coleccionadora



CARLA DELGADO

... 48 anos, natural de Lisboa.. Médica Dentista de profissão, vivo em Serpa "desde sempre", porque o meu pai, professor, foi colocado em Serpa em 1972 trazendo consigo família desde Lisboa onde leccionava até então.
Não me considero coleccionadora de presépios, mas não consigo resitir ao "olhar de Maria".

Maria aceitou a anunciação do anjo. Abnegou-se perante uma escolha que não foi a sua. Não teve medo. José aceitou, apoiou e viveram em função de algo maior.

Há vinte anos atrás recebi um presépio singelo, pintado por uma amiga. A nobreza e humildade da "aceitação" representada na sagrada família, vergados perante o menino despoletaram em mim uma paixão imensa pelas peças.

EXPOSIÇÃO de PRESÉPIOS – Coleccionadora

MARISA PIROLEIRA

... 43 anos, licenciada em Serviço Social, "nascida e criada em Serpa" (como se diz por estes lados), mãe de três filhos.

O presépio sempre esteve presente na minha vida.... O meu primeiro presépio tem 43 anos, diz a minha mãe que foi oferta dos meus padrinhos de batismo, duas pessoas que foram e serão sempre uma referência fundamental na minha vida.

Não sei explicar por que razão gosto tanto de presépios, talvez pelo forte simbolismo sentimental que atribuí ao primeiro, ou pela importância que atribuo à figura materna de Maria e à valorização do papel de mãe, ou até mesmo pela referência à Família.

Comprei o meu 1º presépio em 2003, altura em que tive o primeiro filho e quando já tinha casa própria. A partir daí e sem encontrar grande explicação, fui sentido a necessidade de ir sempre acrescentado mais peças. Todos eles têm um valor sentimental, pois foram sendo oferecidos por amigos queridos, por pessoas que fazem e fizeram parte de mim, da minha vida e da minha Família.

Encontro em cada um deles sempre a simplicidade, a humildade, o amor, o respeito que tento trazer para a minha vida e que tento transmitir aos meus filhos. Por isso cá em casa, a montagem dos Presépios é algo vivido intensamente por todos, sendo um momento de partilha e união.